

Á G.´D.´G.´A.´U.´.

HISTÓRIA DA A.´ R.´L.´S.´. SOLIDÁRIEDADE E PROGRESSO

Nº 3078

Nossa Loj.´. dá início ao erguimento de suas colunas em 15 de julho de 1997 da E.´V.´. através de Ata de Fundação e um instrumento de solicitação ao Or.´. de Panorama-S.P. que encaminhe-se ao Sob.´Gr.´. Mestr.´. do Grande Oriente do Brasil, pedido de concessão de Carta Constitutiva, apesar de já estarem trabalhando, mesmo que de modo precário, às quintas-feiras em Templo localizado na cidade de Dracena-S.P. trabalhando nos graus simbólicos do Rito Escocês Antigo e Aceito. Na ocasião, era Ven.´Mestr.´.Provisório, o Ir.´. José Ferreira da Silva, então obreiro da A.´R.´L.´S.´. Solidariedade e Liberdade nº 2897 localizada no Or.´. de Presidente Venceslau. Na época, a interpretação do Estandarte e do Timbre da Loj.´. apresentavam a seguinte interpretação : Duas colunas jônicas, um mapa da cidade de Panorama, um compasso e um esquadro no grau de aprendiz sobre um ramo de acácia, um olho que tudo vê e uma corrente com sete elos, representando os sete Irs.´. Fundadores (todos nomeados na Ata de Fundação).

A Loj.´. não correspondeu as expectativas e quando estava a ponto de “abater colunas”, foi acolhida por um grupo de Irs.´. que solicitaram , em missiva datada de 17 de agosto de 1999 da E.´V.´.(menos de dois anos após a fundação) e encaminhada ao Grão Mestre do Grande Oriente de São Paulo,, a mudança para o Or.´. de São Paulo aonde iria realizar suas reuniões, as 20:00hs todas as 1ªs terças – feiras de cada mês em Templo localizado na Rua Álvaro de Carvalho nº 48 – 8º andar no centro de São Paulo.

Curiosamente, nesta missiva também é nominada, a A.´ R.´L.´S.´. Solidariedade e Concórdia, que iria realizar reuniões no mesmo local, porém as 3ªs terças – feiras de cada mês . No mesmo dia da data da solicitação foi autorizado o funcionamento das duas Lojs.´. e quem a assina é o Ir.´. Miguel Corrêa Mantilha, que assumiria a posição de 1º Ven.´Mestr.´. da Solidariedade e Concórdia, Loj.´. esta que seria a “gêmea” da Solidariedade e Progresso e que ainda, atualmente, possuem íntima ligação (muitos membros em comum) .

A 1ª composição de Oficiais da Loj.´. Solidariedade e Progresso é a seguinte :

Ven.´Mestr.´. – Newton Teixeira Prado

1º Vig.´. – José Augusto Cione

2º Vig.´. – Emilio Sanches Dimitrof

Ora.´. – Mario Sergio Nunes da Costa

Sec.´. – Marcio Bomtempo

Tes.´. – Décio Carlos Perche Mahlow

Cha.´. – Jeremias de Oliveira Lobato

Mês.´.Cer.´. – Marcos Prado Vilela

AUG.: E RESP.: LOJ.: SIMB.:



1º Estandarte e Timbre

A.´R.´L.´S.´Solidariedade e Progresso N 3078

O Estatuto vigente da Loja.´ é datado de 17 de Junho de 2003, assinado por todos os Oficiais e por seu Ven.´ Mestr.´ da época, o Ir.´ Agripino Bonani Filho e é composto de 17 artigos, a saber :

2º TIMBRE DA LOJA

AUGUSTA E RESPEITÁVEL LOJA SIMBÓLICA

“SOLIDARIEDADE E PROGRESSO” – 3.078

FUNDADA EM 15 DE JULHO DE 1997

GOSP

ESTATUTO



JURISDICIONADA AO GRANDE ORIENTE DE SÃO PAULO – GOSP

FEDERADA AO GRANDE ORIENTE DO BRASIL

AV. RICARDO MEDINA FILHO, 577 – CEP 05057-100 SÃO PAULO, SP

AUGUSTA E RESPEITÁVEL LOJA SIMBÓLICA

“SOLIDARIEDADE E PROGRESSO” – 3.078

JURISDICIONADA AO GRANDE ORIENTE DE SÃO PAULO – GOSP

FEDERADA AO GRANDE ORIENTE DO BRASIL

ESTATUTO

Art. 1º) Pelo presente instrumento, fica estatuída a Loja Maçônica Solidariedade e Progresso, fundada civilmente nesta data 17 de junho de 2.003, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Ricardo Medina Filho, 577, onde tem sede e foro e maçônica e simbolicamente em 15 de julho de 1.997, na cidade de Panorama, Estado de São Paulo, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, por prazo indeterminado, federada ao Grande Oriente do Brasil, jurisdicionada ao Grande Oriente de São Paulo, regularizada em 25 de outubro de 1.997, sob o nº 3.078 que reger-se-á por este Estatuto e pela Legislação Maçônica e adota o Rito Escocês Antigo e Aceito.

Parágrafo Único – A Loja tem tratamento de “Augusta e Respeitável Loja Simbólica”, que será sempre acrescido das futuras concessões, como Benemerita, Beneficente e outras.

Art. 2º) A Loja Maçônica “Solidariedade e Progresso”, Nº 3.078, é uma instituição iniciática, filosófica, progressista, filantrópica e evolucionista. Tem por objetivo a prática desinteressada da beneficência e o incentivo à instrução e a cultura. Pugna pelo aprimoramento moral, social, e intelectual da humanidade, pelo cumprimento do dever e investigação constante da verdade. Proclama os princípios gerais da Maçonaria, expressos na Constituição do Grande Oriente do Brasil.

Parágrafo Único - A Loja Maçônica “Solidariedade e Progresso”, Nº 3.078, para as finalidades deste Estatuto, passa a ser designada simplesmente Loja.

Art. 3º) Os bens da Loja são independentes em relação ao Grande Oriente do Brasil e ao Grande Oriente do Estado de São Paulo, não podendo seu patrimônio imobiliário ser gravado ou alienado sem prévia autorização da Assembléia Legislativa.

Art. 4º) A Loja será administrada por uma Diretoria de Dignidades, composta de sete membros eleitos nos cargos de Venerável Mestre, Primeiro Vigilante, Segundo Vigilante, Orador, Secretário, Tesoureiro e Chanceler e pelos Oficiais nomeados pelo Venerável.

§ 1º) Todos os cargos eletivos e de nomeação serão exercidos obrigatória e gratuitamente por um período de 12 meses, sendo permitida apenas uma reeleição consecutiva, para mandato de igual período.

§ 2º) Anualmente a eleição da Diretoria realiza-se no mês de maio e a posse no mês de junho seguinte.

Art. 5º) O Venerável é legítimo representante da Loja, ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, podendo constituir procurador habilitado para representá-lo em juízo ou fora dele.

Art. 6º) Os membros do quadro da Loja serão admitidos por iniciação, filiação e regularização de acordo com a Legislação Maçônica, e não respondem solidária ou subsidiariamente pelas obrigações por ela assumidas.

Art. 7º) Ocorrendo extinção da Loja seus bens serão revertidos ao Grande Oriente do Estado de São Paulo. Dar-se-á a extinção:

- a) Por deliberação de pelo menos 2/3 (dois terços) dos membros do quadro;
- b) Por ter seus trabalhos suspensos por mais de 5 (cinco) anos ininterruptos.

Art. 8º) A Loja não poderá deixar de ser um corpo essencialmente maçônico, nem seu patrimônio passar às mãos de terceiros, a maçons individualmente, nem ser dividido entre seus membros.

Art. 9º) Os deveres e direitos das Lojas são estipulados pelo Grande Oriente do Estado de São Paulo.

Art. 10) A Loja adotará um Regimento Interno aprovado pela maioria dos membros do quadro presentes a sessão especialmente convocada para esse fim, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a contar do registro em Cartório deste Estatuto.

Art 11) Sempre que a Loja instituir órgãos, tais como escolas, creches, orfanatos e asilos, adotará para cada um deles um Estatuto, que lhes conceda personalidade jurídica própria.

Art. 12) O exercício financeiro da Loja coincidirá com o ano civil e até a última sessão do mês de março o Tesoureiro apresentará um balanço geral do ano financeiro anterior, já com a parecer da Comissão de Finanças, conforme normas próprias e padrões oficiais, para apreciação e votação.

Art. 13) Constitui renda da Loja a que fixar o Regulamento Geral da Federação, a qual será movimentada pelo tesoureiro, juntamente com o Venerável.

§ 1º) O tronco de Beneficência destina-se exclusivamente a obras assistenciais.

§ 2º) A Loja não distribuirá entre seus membros qualquer parcela de sua arrecadação a título de participação, honorário ou gratificação.

Art 14) Todo documento deverá conter assinatura do Venerável e do Tesoureiro ou do Venerável e do Secretário, conforme se relacione com a gestão financeira e patrimonial

ou administrativa da Loja, respectivamente. Excetuam-se deste preceito os recibos de contribuição dos membros do quadro que poderão ser firmados apenas pelo Tesoureiro.

Art. 15) Este Estatuto poderá ser reformado por deliberação da maioria dos membros do quadro, presentes a sessão especialmente convocada para esse fim, ressalvando o disposto nos artigos terceiro e oitavo, os quais não poderão ser alterados.

Art 16) Cópia da escritura dos bens imóveis da Loja depois de registrada, deverá ser encaminhada à Grande Secretaria Geral do Patrimônio do Grande Oriente do Brasil.

Art 17) Este Estatuto, aprovado em sessão especialmente convocada pela Loja e realizada em 17 de junho de 2.003, após apreciação do Conselho Estadual e aprovação do Conselho Federal, será registrado no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Jurisdição.

§ Único – Após o registro de que trata esse artigo será remetida cópia autenticada ao **Grande Oriente do Estado de São Paulo e outra ao Grande Oriente do Brasil.**

São Paulo (SP) 17 de junho de 2.003.

Agripino Bonani Filho
Venerável Mestre
CIM 215.374

Marcos Prado Vilela
1º Vigilante CIM 189.877

Adhemar Purchio
2º Vigilante CIM 202.758

Afonso Henrique Passos de Moraes
Orador CIM 209.192

Carlos Bartasevicius
Secretário CIM 209.193

Jose Roque Indini
Tesoureiro CIM 209.203

Fabio Cerullo
Chanceler CIM 206.819

Na administração 2003/2004 do então V.:M.:I.r.: Agripino Bonani Filho, a Loja passou a dedicar-se a Estudos e Pesquisas. Nosso timbre alude a este fato.



3º Timbre – Loja de Pesquisas

Confeccionado pelos Irs.?

Agripino Bonani Filho e Fábio Cerullo

Heráldica do Timbre da Loja Solidariedade e Progresso, 3078

Cores predominantes: **Significado:**

Azul Verdade e Lealdade

Branco Paz e Sinceridade

Ouro Generosidade e Elevação da Mente

Símbolos:

Águia - Rainha das aves, pela sua inteligência e força aparece de várias formas em nossos rituais. muito usado em heráldica principalmente à “águia bicéfala”, que vigia o passado e o futuro, poder, liberdade, sabedoria.

Águia Bicéfala – em maçonaria é muito usada como símbolo, sendo a “jóia” de um “supremo conselho”, pois exprime a perene vigilância, para o passado e para o futuro.

Fogo - emanado pela Lamparina - É um dos quatro grandes princípios ou manifestações da Natureza. Sob o aspecto místico, o fogo representa o processo de purgação, purificação e regeneração. Em muitos Timbres de

Lojas de Pesquisa, a Lamparina é utilizada.

Acácia - Associada ao grau de Mestre através da Lenda de Hiram Abif.

Cabe ao Mestre o Trabalho espiritual, expresso, claramente, na missão que lhe compete, de espalhar a luz e reunir o que está esparso.

Cruz Templária - Símbolo de imortalidade e fé. Neste caso associada ao último Grão-Mestre Templário – Jacques de Molay, bem como ao nosso Sistema de Lojas e à Sociedade Beneficente.

Esquadro e Compasso – Símbolo maior da Maçonaria e por tratar-se de Loja de Mestres, com as pontas do compasso sobre o esquadro.

Descrição do Timbre da Loja
Pelo Ir.: Carlos Bartasevicius
contribuição do Ir.: Fábio Cerullo

Estandarte da A R L S

Solidariedade e Progresso N° 3078

Federada ao GOB. Fundada em 17 de Julho de 1997.

O Estandarte da loja tem as seguintes dimensões: no seu comprimento total de 1,20m (um metro e vinte) centímetros com formato retangular, na largura 0,70(setenta) centímetros e parte inferior nos últimos 0,20(vinte) centímetros, termina com três ondulações, sendo que a ondulação central é em forma arredondada, com franjas douradas, e o contorno das laterais em forma triangulares com franjas douradas em todo o entorno do Estandarte, em tecido de veludo.

O fundo do Estandarte, esta na cor púrpura, em termos de significado simbólico quer dizer: nobreza, dignidade, mando e até mesmo sacralidade, misticismo,

atribuídos à cor púrpura.

Temos também uma corda em linha de algodão na cor dourada com 07 (sete nós) estando, envolta e acentuada no estandarte, representando, a “Perfeição”, a união fraternal e espiritual de todo os Maçons, a corda esta posicionada aberta, como se fosse abraçar todo o estandarte da loja e a sua simbologia impressa, isto significa que a loja esta sempre aberta a receber, buscar e a especular novos desafios na procura de irmãos úteis e dedicados, significando ainda que a ordem, é dinâmica e progressista, portanto, contribuindo para o progresso nacional da humanidade.

O Esquadro e o Compasso, envolto pela corda de 07(sete) nós, estes, são duas Grandes Luzes Emblemáticas. O esquadro simboliza a matéria, a incultura, a falta de luz, o compasso representa o Espírito, a cultura, a luminosidade, a Clarividência dos conhecimentos adquiridos.

Dentro do esquadro e compasso esta o Delta Radiante, na cor azul, com um Olho Onividente ou “Olho-que-tudo-vê”. O Delta representando a Divindade única, com seu Olho, que em várias civilizações, foi tido como a representação da Sabedoria, do Discernimento e do equilíbrio.

A Cruz da Ordem de Cristo ou Templária é o emblema da histórica Ordem de Cristo, (também chamada Ordem dos Cavaleiros de Cristo) de Portugal. É usada também no brasão de Tomar, juntamente com a Cruz Templária, cidade que foi sede da Ordem dos Templários em Portugal e da Ordem de Cristo, sucessora da anterior.

Já no século XIX, passou a representar a Ordem Militar de Cristo, em Portugal, e a Imperial Ordem de Cristo, no Brasil.

É muito comum, principalmente no Brasil, confundir esta com a Cruz de Malta.

A fênix ou fénix (em grego φοῖνιξ) é um pássaro da mitologia grega que, quando morria, entrava em auto-combustão e, passado algum tempo, renascia das próprias cinzas. Outra característica da fénix é sua força que a faz transportar em vôo cargas muito pesadas, havendo lendas nas quais chega a

carregar elefantes. Podendo se transformar em uma ave de fogo.

Teria penas brilhantes, douradas, e vermelho-arroxeadas, e seria do mesmo tamanho ou maior do que uma águia. Segundo alguns escritores gregos, a fénix vivia exatamente quinhentos anos. Outros acreditavam que seu ciclo de vida era de 97.200 anos. No final de cada ciclo de vida, a fénix queimava-se numa pira funerária. A vida longa da fénix e o seu dramático renascimento das próprias cinzas transformaram-na em símbolo da imortalidade e do renascimento espiritual.

□ Na China antiga a fénix foi representada como uma ave maravilhosa e transformada em símbolo da felicidade, da virtude, da força, da liberdade, e da inteligência. Na sua plumagem, brilham as cinco cores sagradas. Roxo, Azul, Vermelha, Branco e Dourado.

□ No início da era Cristã esta ave fabulosa foi símbolo do renascimento e da ressurreição. Neste sentido, ela simboliza o Cristo ou o Iniciado, recebendo uma segunda vida, em troca daquela que sacrificou.

O livro aberto na parte inferior do Estandarte, representa o livro da Lei, ou Livro sagrado, invocando a presença do G A D U em todos os trabalhos, quando aberto Ritualisticamente. A frase; “Amor, Trabalho e Saber são fontes da Vida, por isto, devem rêge-las” este dito inserido no livro, é uma alegoria aos nobres irmãos dispostos a trilharem sua carreira obedecendo aos preceitos maçônicos, sendo Solidário para com seu próximo, e Progressista para o bem coletivo.

O nome da Loja: Solidaridade e Progresso : A palavra "solidariedade" é usada para designar um sentimento, ou a união de simpatias, interesses ou propósitos entre os membros de um grupo. Sendo assim a duas palavras se fundem num único objetivo da união coletiva para com os anseios progressistas de estudos e crescimento da cultura no berço da família maçônica.

Descrição do Estandarte da Loja
Pelo Ir.: Benedito Correa de Araújo

**HONORÁVEL RELAÇÃO DE VENERÁVEIS MESTRES DA A..R..L..S..
SOLIDARIEDADE E PROGRESSO Nº 3078 E DOS OFICIAIS NO SEU
15º ANIVERSÁRIO.**

OR.. DE PANORAMA – SESSÕES AS 5ªs- FEIRAS

1º- JOSÉ FERREIRA DA SILVA
1977 E..V..

**OR.. DE SÃO PAULO – SESSÕES ÀS 1ªs 3ªs- FEIRAS NO TEMPLO
LOCALIZADO NA R. ALVARO DE CARVALHO,48 8ºANDAR- CENTRO**

2º- NEWTON TEIXEIRA PRADO
OUTUBRO A DEZEMBRO DE 1999 E..V..

3º- JOSÉ AUGUSTO CIONE
2000 / 2001 E..V..

4º- EMILIO SANCHES DIMITROF
2001 / 2002 E..V..

5º- EUCLIDES CARLOS DE MELO
ATÉ JULHO DE 2002 E..V..

6º- VALTER LÚCIO PAVANEL – INTERVENTOR
DE JULHO A DEZEMBRO DE 2002

**INICIO DE SESSÕES NO TEMPLO DA ABBM SITO A RUA RICARDO
MEDINA FILHO Nº 577- VILA IPOJUCA- O.. DE SÃO PAULO**

7º- AGRIPINO BONANI FILHO **INÍCIO COMO LOJA DE PESQUISAS
ESTATUTOS E 3ºTIMBRE** DEZEMBRO DE 2002 / JULHO DE 2004 E..V

8º- MARCOS PRADO VILELA
2004 / 2005 E..V.

9º- ALFÉRIO DI GIAIMO NETO
2005 / 2006 E..V..

10º-AFONSO HENRIQUE PASSOS DE MORAES
2006 / 2007 E..V..

11º-PEDRO AMÉRICO SOUZA ALVES
2007 / 2008 E..V..

12º-BASILIO THOMÉ DE FREITAS
2008 / 2009 E..V..

13º-BASILIO THOMÉ DE FREITAS (2º VENERALATO)
2009 / 2010 E..V..

14º-BENEDITO CORRÊA DE ARAUJO
2010 / 2011 E.'V.'.

15º-JAIR FELÍCIO
2011 / 2012 E.'V.'.

16º-JOSÉ CARLOS FERREIRA EIRAS
2012 / 2013 E.'V.'.

-SESSÕES NAS 2^{as} 4^{as}- FEIRAS, AS 20:00HS Av. Ricardo Medina Fº nº 577-

Fomos a 1ª Loj.' do Sistema a realizar uma Cerimonia de Instalação no Templo Barão de Mauá e a ter o 1º Mestre ali Instalado (Bonani)

OFICIAIS DA LOJ.' NO SEU 15 ANIVERSÁRIO --- 2012 E.'V.'.

1º VIGILANTE –	PAULO PINTO DA FONSECA FILHO
2º VIGILANTE -	JAIR FELÍCIO
ORADOR -	HENRY JÚLIO KUPTY
SECRETÁRIO –	RODOLPHO FREIRE
TESOUREIRO –	BASILIO THOMÉ DE FREITAS
CHANCELER -	GILBERTO DE CASTILHO MASELLA LOPES
MESTRE DE CERIMÔNIAS –	ARIOVALDO TADEU MAZZOLA

-PESQUISA :

-ARQUIVOS DA A.'R.'L.'S.' SOLIDÁRIEDADE E PROGRESSO
- SITE www.solepro.com.br

AGRADEÇO A PROVIDENCIAL COLABORAÇÃO, ATRAVÉS DE DEPOIMENTOS DOS ATENCIOSOS IIRS.' : (ORDEM ALFABÉTICA)

-AGRIPINO BONANI FILHO
-ALFÉRIO DI GIAIMO NETO
-BASILIO THOMÉ DE FREITAS
-FÁBIO CERULLO
-JAIR FELÍCIO
-JOSÉ CARLOS FERREIRA EIRAS
-NEWTON TEIXEIRA PRADO

**- TRABALHO REALIZADO POR PAULO PINTO DA FONSECA FILHO
CIM - 244253**

SÃO PAULO, 15 de julho de 2012 da E.'V.'.